



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



PROPOSTA DE UM PROTOCOLO OPERACIONAL PARA PADRONIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS A NÍVEL HOSPITALAR

Letícia Sckazinski^a, Bruna Eibel^{a*}, Caroline Bernardes^{a*}

^{a)} Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

*Caroline Bernardes e Bruna Eibel,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Cuidados Paliativos. Manejo da Dor.
Fisioterapia. Modalidades de Fisioterapia.

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos estão ganhando cada vez mais destaque devido ao crescente número de pacientes em fases terminais de uma doença crônica. Os cuidados paliativos são definidos, segundo a OMS como “... medidas que aumentam a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, através da prevenção e alívio do sofrimento”. É imprescindível a abordagem multiprofissional desses pacientes, envolvendo médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, dentre outros. A fisioterapia por sua vez tem um papel fundamental no tratamento desses pacientes, diminuindo os sintomas e aumentando a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Propor um protocolo para padronizar, elencar e catalogar os procedimentos realizadas pela equipe de fisioterapia, no âmbito hospitalar, na assistência a pacientes em cuidados paliativos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura, a partir da seleção de artigos publicados entre 2005 e 2020, através de pesquisa eletrônica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Foram incluídos sete estudos para elaboração do protocolo, todos no idioma português. Os descritores utilizados foram: Cuidados Paliativos, Manejo da Dor, Fisioterapia e Modalidades de Fisioterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O atendimento fisioterapêutico deve sempre começar através da avaliação do paciente que deve ser feita de forma completa, contemplando todas as áreas do ser humano, sejam elas físicas, mentais ou espirituais. A avaliação deve contemplar uma anamnese rica em detalhes, uma avaliação dos sintomas e da funcionalidade e um exame físico, que englobe a aferição dos sinais vitais, a observação, palpação, a inspeção, o tônus e a força muscular. Os objetivos da fisioterapia devem incluir a diminuição da dor e dos demais sintomas, a prevenção de

complicações respiratórias, musculoesqueléticas e linfáticas e aumentar a funcionalidade e a qualidade de vida. As condutas fisioterapêuticas irão depender da avaliação do paciente, e de como o mesmo se apresenta no início e durante o atendimento. Dentre as condutas se destacam a eletroterapia e a termoterapia (desde que permitido pelo setor de controle de infecção do hospital) para o alívio da dor; a cinesioterapia, o posicionamento no leito, a deambulação e os dispositivos auxiliares para a prevenir as consequências da síndrome do imobilismo e condutas mais lúdicas para tornar o atendimento mais humanizado e benéfico para o paciente que está sob grande estresse emocional. **CONCLUSÃO:** A partir da pesquisa realizada foi possível elaborar uma orientação de padronização para os profissionais da área da fisioterapia terem como uma base na hora de realizar um atendimento voltado para os pacientes em cuidados paliativos, levando em consideração as diferenças encontradas entre os pacientes de diferentes idades. Além disso, o estudo permite aos fisioterapeutas, sejam eles profissionais formados ou estudantes/estagiários visualizar o paciente de forma global, incentivando um atendimento mais humano, com interação entre profissional e o paciente e sua família.

REFERÊNCIAS

Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de cuidados paliativos: ampliado e atualizado. 2 ed. 2012.

FLORENTINO, D M, et al. A fisioterapia no alívio da dor: uma visão reabilitadora em cuidados paliativos. Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, p.50-57, 2012.

JUNIOR, L C R; REIS, P E A M. Cuidados paliativos no paciente idoso: o papel do fisioterapeuta no contexto multidisciplinar. Revista Fisioterapia em Movimento, v.20, n.2, p.127-135, 2007.

MARCUCCI, F C I. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a paciente com câncer. Revista Brasileira de Cancerologia, v.51, n.1, p.67-77, 2005.

PINELI, P P; KRASILCIC, S; SUZUKI, F A; MACIEL, M G S. Cuidados paliativos e diretrizes curriculares: inclusão necessária. Revista Brasileira de Educação Médica, v.40, n.4, p.540-546, 2016.

REMEDY, P P; MELLO, D F; MENOSSE, M J; LIMA, R A G. Cuidados paliativos para adolescentes com câncer: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, v.62, n.1, p.107-112, 2009.

ROCHA, L S M; CUNHA, A. O papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde, v.2, n.2, p.78-85, 2016.